
VI Encontro Internacional de

NEONATOLOGIA

IV SIMPÓSIO INTERDISCIPLINAR DE ATENÇÃO AO PREMATURO

11 A 13 DE ABRIL DE 2019

Gramado - RS | Hotel Wish Serrano

Promoção:



Apoio:



BILL & MELINDA
GATES foundation

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Renato Soibelman Procianoy
Rita de Cássia dos Santos Silveira
Deborah Salle Levy
Organizadores

ANAIS

VI Encontro Internacional de Neonatologia
IV Simpósio Interdisciplinar de Atenção do Prematuro

Porto Alegre
Hospital de Clínicas de Porto Alegre
2019



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

Organização

VI Encontro Internacional de Neonatologia

Renato Soibelman Procianoy, Rita de Cássia dos Santos Silveira

IV Simpósio Interdisciplinar de Atenção Do Prematuro

Deborah Salle Levy

Promoção

Serviço de Neonatologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Follow - Ambulatório de Prematuros

Apoio

Fundação Médica do Rio Grande do Sul

Bill e Melinda Gates Foundation

Diagramação dos Anais

Ana Paula Goularte Cardoso

ISBN: 978-85-85323-01-1

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

E56a Encontro Internacional de Neonatologia (6.: 2019 : Porto Alegre, RS) e
Simpósio Interdisciplinar de Atenção ao Prematuro (4. :2019 : Porto
Alegre, RS).

Anais [recurso eletrônico] / organizado por Renato Soibelman
Procianoy, Rita de Cássia dos Santos Silveira, Deborah Salle Levy –
Porto Alegre: HCPA, 2019.

234p.

E-book: 978-85-85323-01-1

(Bibliotecária Shirlei Galarça Salort – CRB10/1929)

217 – SEGUIMENTO DO RECÉM-NASCIDO

Oportunidades do ambiente e o desenvolvimento motor de bebês prematuros

Bianca Paltian Lima, Carolina Panceri, Luana Silva de Borba, Rita de Cássia da Silveira, Nadia Cristina Valentini

Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Porto Alegre, RS, Brasil.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Porto Alegre, RS, Brasil.

As crianças prematuras, nascidas com menos de 37 semanas de idade gestacional, são consideradas biologicamente imaturas e têm maior probabilidade de apresentar problemas de saúde e em seu desenvolvimento. Além dos fatores de risco biológico, devem ser analisados os riscos ambientais, uma vez que o desenvolvimento infantil é fruto da interação entre fatores do indivíduo e do ambiente. Objetivo: Avaliar os fatores ambientais e o desenvolvimento motor de bebês prematuros, com idade corrigida de 3 a 18 meses, acompanhados por um ambulatório de seguimento de prematuros. Métodos: Estudo transversal do tipo observacional e correlacional. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (nº 2013-0470). A amostra do estudo foi composta por bebês nascidos prematuros, com idade corrigida entre 3 e 18 meses. Foi utilizado o Affordances in the Home Environment Motor Development – infant scale (AHEMD-IS) para avaliar os fatores do ambiente. Para avaliação do desenvolvimento motor foi utilizada a Alberta Infant Motor Scale (AIMS). Resultados: Vinte e oito bebês participaram do estudo, com média de idade corrigida de 12,1 meses ($DP=\pm 4$). Conforme os cálculos percentílicos da AIMS, 10,7% dos bebês apresentaram atraso no desenvolvimento motor, 32,1% apresentaram suspeita de atraso e 57,1% apresentaram desenvolvimento motor adequado. A correlação entre o desenvolvimento motor, segundo a AIMS, e a variedade de estimulação, com o AHEMD-IS, obteve correlação significativa e moderada ($p=0,001$ e $rs=0,599$). Nas correlações entre fatores ambientais, observou-se correlação significativa e moderada entre a escolaridade da mãe e a variedade de estimulação ($p=0,021$ e $rs=0,434$), brinquedos de motricidade fina ($p=0,001$ e $rs=0,578$) e grossa ($p=0,002$ e $rs=0,561$) e escore total do AHEMD-IS ($p=0,001$ e $rs=0,596$). Conclusão: Fatores ambientais, como características familiares e oportunidades no domicílio são aspectos importantes de serem avaliados quando se estuda o desenvolvimento motor de crianças prematuras. Ressalta-se a importância da orientação dos pais para conhecimento acerca do desenvolvimento infantil, uma vez que a família exerce papel fundamental para estimulações adequadas e necessárias às crianças.

Palavras-chave: Recém-nascido prematuro. Desenvolvimento infantil. Fatores de risco.